

EM DEFESA DA FÉ: COSMOVISÃO E A IDENTIDADE DO CRISTÃO

João Batista Lemos¹

RESUMO: O objetivo deste estudo buscou compreender a importância e o significado da cosmovisão cristã para o cristão nos dias atuais. Considerando o significado, os valores e o conhecimento que refletem na percepção dentro da subjetividade de cada um sobre a sua visão de mundo e os desafios enfrentados para a defesa da fé cristã. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, a fim de analisar a importância da cosmovisão cristã aliada com fundamentos científicos em razão da fé.

Palavras-chave: Cosmovisão. Identidade. Defesa da fé

1 INTRODUÇÃO

Atualmente é possível perceber que os cristãos encontram uma grande dificuldade em se posicionar e argumentar com embasamentos epistemológicos, científicos e apologéticos frente à sua cosmovisão, em diferentes contextos os quais encontram-se inseridos. É sabido que a cosmovisão fundamenta os seres humanos, sua razão de ser e existir no cosmos, onde sua razão não é fruto do destino, mas de pensamentos estruturantes que possibilita o significado da vida, alinhado à seus propósitos, objetivos e missão de vida (DOMINGUES, 2015). Além dos desafios enfrentados pelos cristãos, sem argumentos para defesa e reflexão de sua fé, crença e valores, seu olhar, postura, e posicionamento frente ao mundo, se torna raso e ingênuo. Pode-se afirmar que a cosmovisão é subjetiva, e não depende de uma única variável. Diversos fatores (econômicos, sociais, familiares, educacionais e psicológicos e culturais) influenciam no processo dessa visão de mundo e na estrutura psíquica do indivíduo. “Uma cosmovisão é um sistema completo de crenças, valores, princípios éticos e comprometimentos de uma pessoa – é tudo sobre tudo.” – Blocher, 2007. A relevância social e científica desse trabalho baseia-se na importância do cristão conhecer-se e com base em suas crenças e valores, ter argumentos sólidos através do universo acadêmico e de outras ciências sociais, conhecimento para a defesa da sua visão de mundo. A pesquisa é importante cientificamente, pois contribui para a produção de conhecimento nas áreas de Cosmovisão e Identidade, visto a grande dificuldade que atualmente os sujeitos enfrentam escolhendo e se

posicionando dentro de uma ótica à qual este acredita, e o torna emocionalmente e espiritualmente saudável. Associado à compreensão das dificuldades encontradas para maior autonomia frente à sua defesa científica e em âmbito cultural e subjetivo, esse trabalho tem como objetivo geral um resgate bibliográfico sobre o significado da palavra Cosmovisão e sua atuação no mundo, através dos sujeitos como forma de compreensão e leitura cultural de cada indivíduo. E, dessa forma, com objetivos específicos busca-se analisar quais os espaços de atuação em que a Cosmovisão tem relação com a temática da Individualidade ou Identidade cultural e verificar quais os ambientes de maior impacto e influencia a cosmovisão interfere na sociedade.

Esse trabalho tem metodologia exploratória e qualitativa, baseando-se em uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2000 apud MATIAS-PEREIRA, 2007), a pesquisa exploratória, busca maior intimidade com o problema de pesquisa, tendo o intuito de torná-lo explícito ou a levantar hipóteses. A pesquisa qualitativa, de acordo com Silveira e Córdova (2009), preocupa-se com o aprofundamento e compreensão dos dados coletados. Quanto aos procedimentos técnicos será uma pesquisa bibliográfica, sendo considerado para Marconi e Lakatos (2003), um resumo geral de diversos trabalhos publicados de importância, possuindo a capacidade de fornecer dados relevantes que relacionados com o tema que pretende pesquisar.

A pesquisa bibliográfica é um dos importantes meios para introduzir um estudo, investigando relações e distinções entre os trabalhos levantados nos documentos de referência. O repertório de informações em meios eletrônicos é um grande avanço para os pesquisadores, democratizando o acesso e proporcionando atualização frequente. O propósito geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um tópico, ajudando nas fundações de um estudo significativo para teologia. Esta tarefa é crucial para os pesquisadores.

Trata-se de um artigo de revisão sistemática da literatura cuja busca foi realizada entre outubro e novembro de 2022, utilizando-se a seguinte base de dados: Scielo.org. Buscaram-se estudos científicos cujo corpo do trabalho continha os descritores: cosmovisão cristã, defesa da fé e teologia.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos trabalhos foram: estudos publicados em periódicos nacionais; trabalhos na íntegra que retratem a temática

referente à cosmovisão cristã e estudos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos nove anos.

2 DESENVOLVIMENTO

Ao ser introduzida a temática da cosmovisão, se iniciará, como parte do contexto a origem e o significado da palavra, o vínculo cultural e ou grupal no qual esta visão se manifesta. Assim, considerando que “cosmovisão é um conjunto de suposições em que se crê consciente ou inconscientemente, pela fé, com respeito à composição básica do universo e como ele funciona”. (DOMINGUES, 2015 apud MILLER, 2003,). “Constituir-se na história, enquanto identidade Sentir o pulsar da vida em movimento Descobrir-se na coletividade impressa em sentimentos Olhar para o Cosmos e ver a imensidão Pensar a diversidade em suas múltiplas linguagens Procurar aglutinar palavras atribuindo significados Saber-se finito, diante da infinitude Viver a vida em constante integração Ater-se a uma lente de interpretação De tudo isto, o resultado emerge Na junção de dois belos nomes: Cosmo - visão”. (Gleyds Silva Domingues, 2015).

2.1. COSMOVISÃO, CULTURA E SUBJETIVIDADE

Para Domingues (2015) o conceito de cosmovisões traz a importância de significar a concepção dos sujeitos, compreendendo suas crenças, valores e atitudes como uma marca ou identidade no sentido cultural do grupo, ao qual os mesmos estão inseridos. A autora relata que a cosmovisão está inserida como parte da evolução histórica, dentro do seu contexto através da interação que lhe permite a livre expressão, sendo direcionada por escolhas através de experiências subjetivas.

A cosmovisão está profundamente assentada nos recessos da mente. Cada pessoa e cultura têm uma cosmovisão. Se é inconsciente, foi recebida através da aculturação ou socialização. Se é consciente, a pessoa examinou criticamente suas

suposições e consequências. Idealmente, todas as pessoas seriam 'criticamente conscientes' de seus sistemas de crenças (Domingues, 2012).

Para tanto, não se pode refletir no conceito de cosmovisão sem antes verificar a variedade de cosmovisões, que compõe a realidade, além de compreender os diferentes sentidos e visões presentes na formação humana de cada sujeito. (Domingues 2015).

Segundo Blocher (2007), qualquer cosmovisão compreende os seguintes assuntos: 1. Cosmologia – toda cosmovisão tem uma explicação para a origem e para a natureza do universo 2. Teologia – toda cosmovisão, incluindo o ateísmo, toma uma posição sobre a existência e a natureza de Deus 3. Antropologia – a identidade e o valor dos seres humanos 4. Epistemologia – a natureza e a justificativa para o conhecimento/ verdade 5. Axiologia – a identidade e a natureza dos valores 6. História – o padrão e a importância dos eventos históricos 7. Destino – o que acontece às pessoas após a morte.

Segundo Domingues (2015) considera que uma cosmovisão apresenta um modelo de crenças na formação de qualquer sujeito da qual este pode visualizar e seguir em sua realidade pessoal um modo ou estilo de vida. Considerando os conceitos que uma cosmovisão carrega através da interpretação pelo qual esta vai sendo construída, permite-se a compreensão de uma conformação real e intrínseca (DOMINGUES, 2012).

Domingues (2015) apud Sire (2004) define cosmovisão como: [...] um compromisso, uma orientação fundamental do coração, que pode ser expresso como uma narrativa ou como um conjunto de pressuposições (suposições que podem ser verdadeiras, parcialmente verdadeiras ou inteiramente falsas) que nós sustentamos (consciente ou inconscientemente) sobre a constituição básica da realidade, e que provê o fundamento sobre o qual vivemos, nos movemos e existimos.

Para Domingues (2015) às cosmovisões encontram-se no campo das suposições das quais trazem consigo significados que podem expressar, compreender e reunir a realidade através da ótica de diferentes grupos frente a sua realidade e o que está à sua volta.

Refletindo sobre a importância do significado cultural para cada pessoa, baseando-se nos sentidos e olhares que cada um carrega sobre a vida, procurando

explicações que pautam o existir, através de uma identidade coletiva. Para a autora, individualidade é aquela que se estabelece ligada a um sistema de individualidades – etnias, nações e povos -, identificando traços subjetivos neste conjunto de composições (DOMINGUE 2015).

Ferreira (2006, p. 285, *apud* Neto, 2018, p. 2), compreende que a cosmovisão cristã aborda um olhar coerente e íntegro na forma que o homem se porta frente à política, educação, vida profissional, pessoal, acadêmica e espiritual. O autor cita a cosmovisão cristã como teísta, a qual confia e compreende a existência de um Deus único e poderoso, que é o princípio e o fim. Governa o universo e a vida, conferindo aos seres humanos o poder das suas escolhas frente às situações morais e éticas. Para tudo, manifesta às Escrituras Sagradas como único e equivalente manual para seguir uma vida com sabedoria através de princípios íntegros em qualquer situação que o ser humano esteja.

Segundo Barbosa (2020), o termo Cosmovisão ou *Weltanschauung*, aparece dentro da Psicologia na conferência 35, de Sigmund Freud - Estudioso da Psicanálise. Sendo abordado uma reflexão aos ouvintes, se a Psicanálise conduz a uma determinada *Weltanschauung*, e se caso fosse afirmativo, qual? O autor aborda e compreende a resposta de Freud como a opinião pessoal do pai da Psicanálise, tendo grande impacto pelas experiências pessoais vivenciadas da época. Com base no contexto histórico, a Psicologia lutava para se estabelecer como ciência. Freud ambicionava ser convincente em seus argumentos científicos.

O termo *Weltanschauung*, em geral traduzido como “cosmovisão” ou “visão de mundo”, foi utilizado pela primeira vez, no final do século XVIII, pelo filósofo Immanuel Kant na obra *Crítica da Faculdade do Juízo* [*Kritik der Urteilskraft*] de 1790. A expressão aparentava ser secundária nos trabalhos de Kant devido a sua pouca utilização. A análise do termo, apresentada por Martin Heidegger, em *The Basic Problems of Phenomenology*, diz que Kant faz referência a uma “intuição de mundo no sentido de contemplação do mundo dada pelos sentidos” (HEIDEGGER, 1982, p. 4). A palavra de origem alemã, que em sua utilização inicial, significava *Welt* [mundo] e *Anschauung* [percepção dos sentidos ou apreensão], foi aderida por pensadores do idealismo alemão, que usaram o termo em suas teses e expandiram a discussão. O idealista alemão Friedrich Wilhelm Joseph von Schelling também utilizou o termo e, segundo Heidegger, Schelling mudou o significado da palavra. Esta é aplicada de “uma maneira autorrealizada, produtiva e consciente de apreender e interpretar o

universo dos seres (BARBOSA, 2020, p. 3 *apud* HEIDEGGER, 1982, p. 4).

Ainda que o termo apareça na Psicanálise através de Kant - apontado como algo intuitivo -, e pronunciado por Freud em seus escritos, ele se estende através de várias reflexões sobre o termo, para nomear e possibilitar aos autores maior compreensão do 'vir-a-ser' no mundo. O que pré-determina as ações e os significados do homem frente suas escolhas e decisões, sendo um diferencial nas teorias Psicológicas, após esse termo ser inserido. Barbosa (2020), compreende essa questão interpretativa percebida como essencial em sua filosofia.

Cosmovisão tem a "função teleológica única de satisfazer, qual seja, a aquisição de 'sabedoria'" (HUSSERL, 1977, citado por NAUGLE, 2017, p. 155). O mesmo, compreende esta "sabedoria", ou seja, uma visão de mundo, e que esta não está limitada a um indivíduo, mas pertence a uma comunidade cultural e temporal. Desenvolve-se então uma filosofia de *Weltanschauung*, a qual os grandes sistemas oferecem resposta para os enigmas da vida e do mundo.

Sendo assim, a cosmovisão se dá na formulação conceitual de suas ações. Alguém pode ser o comandante de seu próprio exército e travar com êxito a luta pela existência dentro e fora de si, e até mesmo alcançar um estado relativamente seguro de paz, sem possuir uma cosmovisão consciente. Mas não o conseguirá sem uma atitude. (BARBOSA, 2020, p. 8).

É necessário compreender a dimensão que envolve uma cosmovisão, através da construção e ação individual de todos os sujeitos envolvidos, como participantes ativos, aceitando e assimilando, reinterpretando e adquirindo maior consciência social, com relação aos rituais, mitos, sobre as várias etapas da vida do ser humano e da sua existência terrena.

Compreende que a posse de uma cosmovisão está entre os desejos ideais da vida de um indivíduo. Acreditando em uma visão de mundo, o sujeito pode sentir-se seguro perante a vida, saber a que se deve aspirar e como alocar da maneira mais apropriada os afetos e interesses. Para Freud, *Weltanschauung* é a construção intelectual que é capaz de promover a resolução de todos os problemas, produzindo segurança e um caráter instrutivo perante a vida (BARBOSA, 2020, p. 11).

É através de sua visão de mundo que o homem trilha sua história e estilo de vida, através das ciências, artes, política, família, sexo, trabalho etc. Sua postura perante o mundo é configurada conforme o aprendizado que lhe é repassado dentro de sua família de origem, sua comunidade religiosa, e conforme este administra as suas questões pessoais, baseada em sua 'cosmovisão'. Para Austin (1995, p.215, citado por Bogado e Sousa, 2014, p. 22), com relação à dimensão individual e o processo de construção de cosmovisões:

Considera-se que o produto é social porque, apesar da valiosa participação dos indivíduos na construção da cosmovisão, a ação individual só adquire natureza cosmológica quando é expressa, difundida, aceita, assimilada e reinterpretada num amplo rádio coletivo. A cosmovisão é fruto da participação social generalizada. Nasce nos atos constantes, cotidianos, de quem nem sequer se imaginam criadores de cosmovisão.

É necessário compreender a dimensão que envolve uma cosmovisão, através da construção e ação individual de todos os sujeitos envolvidos, como participantes ativos, aceitando e assimilando, reinterpretando e adquirindo maior consciência social, com relação aos rituais, mitos, sobre as várias etapas da vida do ser humano e da sua existência terrena.

Para Munduruku (2009, citado por Teixeira e Souza, 2014, p. 29), compreende a consciência social, como formação dos mitos, apresentando narrativas e comportamentos desejáveis em um indivíduo. Com base neles se desenvolve toda uma concepção teórica sobre o sentido da vida, do conviver e do morrer e da existência no mundo.

2.2 COSMOVISÃO CRISTÃ, ORIGEM E SIGNIFICADOS

É através de reflexões sobre o cotidiano, que a compreensão existencial pode vir a se constituir o fundamento do mundo como totalidade de sentido. É o sentido que move o cotidiano, ciente que este sentido não é estático, mas condicionado por um

passado e que anseia um futuro, possibilitando a ruptura de quaisquer determinismos na busca da transformação do mundo e do próprio sujeito.

[...] “cosmos” palavra de origem grega, totalidade das coisas reais que são conhecidas pelo ser humano, ao passo que “mundo”, cuja etimologia é latina, designa a totalidade de sentido compreendida pelo horizonte fundamental, ou seja, a totalidade dos entes (reais, possíveis ou imaginários). Sem o ser humano o mundo não seria mundo, mas cosmos, pois é ele que confere sentido às coisas tornando o mundo uma realidade cósmica. O fundamento de um sistema ou de um ser é o que explica a totalidade e o ser humano compreende o mundo como totalidade. Assim, compreender é entender e propor ao mundo o horizonte vigente da interpretação, na medida em que o ato de compreender é pré-conceitual, ou seja, o fundamento da conceitualização. A compreensão é fundamental e cotidiana e a interpretação constitui o sentido. (DUSSEL, 1995, p. 86, citado por ALMEIDA e COSTA, 2014, p. 33).

Compreende-se a importância do ser humano e o impacto deste frente aos acontecimentos diários, tendo um sentido maior e amplo, assim o mundo não seria mundo sem este ser. Afinal, é a interpretação do homem que possibilita o sentido e a compreensão no cotidiano, tornando-o um ser inteiro, subjetivo, que indica a existência de algo/alguém maior que a própria criatura, o seu Criador.

O surgimento do ser humano possibilita a compreensão do enraizamento da subjetividade a constituir como ser no mundo. O ser humano é seu mundo, com suas peculiaridades, sua forma própria é a forma histórica do seu mundo. A objetivação do ser humano no seu mundo histórico é existência, comportamento, práxis. É práxis intersubjetiva e intersubjetivante: a subjetividade não se pode constituir em um mundo fechado, sem clareza da consciência humana, ou limitado em uma consciência individual, separada dos demais. O mundo humano se constitui como humano exatamente enquanto se faz e se refaz na dimensão universal do espírito objetivo (FIORI, 1991, p. 84, citado por JUNIOR 2014, p.45).

Para Blocher (2007), a cosmovisão cristã, afirma a semelhança das crenças de uma pessoa através de uma visão bíblica. A cosmovisão cristã possibilita o sujeito ser guiado através do Cristianismo, onde suas crenças e valores são vividos diariamente. Através da ótica de toda trajetória bíblica, baseado em sua fé, o cristão compreende

o sentido do mundo através da cosmovisão o mesmo adquire maior discernimento entre o certo e o errado.

Para o autor, a Palavra, toda a Palavra através das Escrituras Sagradas é imprescindível, suficiente e essencial que o ser humano necessita para sua maturidade espiritual e pessoal. A palavra cosmovisão é traduzida do alemão Weltanschauung, que significa o modo de olhar o mundo, cuja composição origina-se das palavras alemães Welt – mundo; e Schauen – olhar. (DOMINGUES, 2015).

Domingues (2015) cita Pearcey na concepção de uma cosmovisão definindo a mesma como um mapa mental que ensina de uma forma segura como atravessar e ou navegar dentro desse mundo. Neto (2019), define a cosmovisão cristã, a qual compreende que o mesmo valor perante Deus é para todos os seres, contrariando a educação clássica greco-romana que ensinava princípios e valores como uma forma de superioridade entre os sujeitos.

Nash (2012) considera que o conceito mais importante de cosmovisão é o que ela compreende sobre Deus. Baseando-se no argumento da maior quantidade de pessoas considerarem a consciência como derivado da ética, do que suas crenças e valores epistemológicos, através de julgamentos pessoais e morais para o próximo, para a nação, entre outros. Compreendo a cosmovisão como um conjunto de crenças, questões e significados perante a vida, através de sistemas filosóficos, consciente ou inconsciente, a qual é baseado na interpretação e julgamento da realidade do homem frente ao universo possibilitando sentido à suas questões pessoais e fragmentadas de um todo (NETO, 2018).

Segundo Domingues (2015), a cosmovisão cria seu vínculo nos relacionamentos, e o sujeito constrói sua trajetória de pertencimento social e cultural através dos pensamentos que aproximam ou afastam suas relações, através da ótica de diferentes percepções. Para a autora, o início e o fim encontra-se dentro de um sistema de pensamentos intencional, que apoiam e fortalecem essa visão. A resposta para a cosmovisão de cada sujeito encontrase com base nos seus argumentos escatológicos, crenças e valores, na sua fé e subjetividade.

2.3. COSMOVISÃO CRISTÃ E A DEFESA DA FÉ

Compreendendo os grupos e a cultura que cada um se encontra, se manifesta e se descobre enquanto pessoa, considerando-se a cosmovisão cristã fosse estabelecida em lugares e ambientes de destaque em universidade, o impacto seria altamente positivo, pois traria mudanças e transformações culturais.

Na história da igreja, percebe-se que a ciência filosófica teve uma grande influência na educação de crentes e na divulgação da cosmovisão cristã. Sendo assim, a cosmovisão de um sujeito, terá um papel crucial em todas as questões a serem respondidas. (MORELAND, 2005).

Compreende-se então que o objeto de estudo cosmovisões encontra-se pouco explorado em ambientes acadêmicos; lembrando a importância de mapear e estudar esse assunto para maior conhecimento.

Considerando que cosmovisões apresenta uma influência significativa na realidade social, buscando a investigação de estudos e pesquisas em diversas áreas acadêmicas, procurando respostas as questões pessoais com as quais o coração humano sente angustias, buscando sentido e significado nessa existência. (DOMINGUES, 2015).

Refletindo sobre a importância e a complexidade da cosmovisão, em diferentes conceitos filosóficos, sociológicos, antropológicos, psicológicos, culturais e teológicos geradores de uma convicção religiosa, através da realidade de múltiplas dimensões em um mesmo espaço demarcado pelo tempo e pela história (DOMINGUES, 2015).

Para a autora, a cosmovisão possibilita a compreensão do universo - enquanto individualidade e coletivo, mundo interior e exterior, material e espiritual -, representando o fenômeno e inserindo aquele que crê em jornadas com sentidos e significados, através de metas, ainda que seja desconhecida para cada ser. Neto (2018), apud Ferreira (2006) compreende que a cosmovisão cristã aborda um olhar coerente e íntegro na forma que o homem frente à política, educação, vida profissional, pessoal, acadêmica e espiritual.

O autor cita a cosmovisão cristã como teísta, a qual confia e compreende a existência de um Deus único, e poderoso, que é o princípio e o fim. Governa o universo e a vida, conferindo aos seres humanos o poder das suas escolhas frente às situações morais e éticas. Para tudo, manifesta às Escrituras Sagradas como único e

equivalente manual para seguir uma vida com sabedoria através de princípios íntegros em qualquer situação que o ser humano esteja.

Faz-se necessário abordar a importância da coerência e congruência que fundamenta a base de crenças e valores da cosmovisão. A defesa de ideias se constrói através da materialização dentro de diversos contextos, não apenas em fator subjetivo, mas alinhando uma ponte entre a fé e a ciência (DOMINGUES, 2015). Há um impacto na realidade do ser humano, pois a cosmovisão transforma, interpreta e permite novos significados e sentido à vida, daquele que permite ser moldado por ela, em seu caráter cristão.

3. CONCLUSÃO

Segundo Leite, Carvalho e Cunha (2006) é importante lembrar do dever cristão em refletir e transformar a realidade, rever a história e reviver a esperança, a partir da Providência e da visão de uma escatologia, através do pensamento de Abraham Kuyper, ex-primeiro ministro holandês.

Considerando a importância da cosmovisão para cada pessoa, refletindo sobre a influência da cultura, da história através de geração em geração, faz-se necessário conhecer a própria cosmovisão. Mesmo que seja comparada a outras, ela se difere e pode ser embasada cientificamente e validada, permitindo uma aproximação e compreensão do Eterno, assim como das diversas realidades no mundo.

Domingues (2015) compreende que a realidade social através da cultura e história constrói a identidade individual e coletiva, características na forma de ser e existir no mundo em várias dimensões e percepções – política, econômica, social, religiosa, ética e cultural -, nos sujeitos. A autora faz jus a referência que a cosmovisão do sujeito interfere em seus diferentes contextos, construídos através do passado, com olhares significativos para o futuro, permitindo e possibilitando uma nova razão e missão de existir e continuar sua trajetória.

Apenas o ser humano possui essa capacidade reflexiva através da consciência e linguagem com base em seus discursos, interpretando seus valores e crenças, compreendendo, experimentando e exercendo sua fé no Eterno. Fator determinante

para a compreensão da cosmovisão situa-se o significado sobre o cosmo através de geração em geração, cultural. (DOMINGUES, (2015) Frente ao impacto das cosmovisões.

Domingues (2015) apud Geisler (2002) considera a influencia subjetiva na forma como as pessoas se manifestam através de pensamentos e ações, possibilitando a compreensão das crenças seculares (laica - humanista/pós-moderna) e teísta (monoteísta: cristã e não cristã), mesmo que ambas valorizem o sentido do ser humano, porém fundamentadas com suas diferenças e interpretações específicas. Faz-se necessário abordar a importância da coerência e congruência que fundamente a base de crenças e valores da cosmovisão.

A defesa de ideias se constrói através da materialização dentro de diversos contextos, não apenas em fator subjetivo, mas alinhando uma ponte entre a fé e a ciência. (DOMINGUES, 2015). Considerando o impacto na realidade do ser humano, a cosmovisão transforma, interpreta e permitem novos significados e sentido a vida, daquele que permite ser moldado por ela, em seu caráter cristão.

Considerando a importância da cosmovisão para cada pessoa, refletindo sobre a influência da cultura, da história através de geração em geração, faz-se necessário conhecer a própria cosmovisão, mesmo que seja comparada a outras ela difere, esta pode ser embasada cientificamente e válida, permitindo uma aproximação e compreensão do Eterno, assim como das diversas realidades no mundo.

Embora possamos compreender a filosofia e a religião próximas e necessárias para a reflexão dos sujeitos, em sua forma ética, vivencial e moral, com questões das quais se faz essencial o saber e o olhar sistêmico para a cultura a qual o ser está inserido. Sendo então o cristianismo uma visão total, abrangente, recheada de sentido e significado à vida daqueles que vivenciam e creem e adotam essa cosmovisão.

Notando a importância de abordar a cosmovisão cristã, em uma perspectiva teorreferente, através das Escrituras Sagradas, libertando e transformando o sujeito para que novas posturas, um novo estilo de vida, baseado em cuidar, se cuidar, e ser cuidado, compreendendo a necessidade do conjunto (corpo, alma e espírito), estar em equilíbrio. *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará* (Jo 8.32 – Bíblia Sagrada).

Em tempo, é de suma importância pesquisas na área científica da cosmovisão cristã, não apenas para embasamento teórico, mas para aproximação, defesa, conhecimento, e sentido nesse novo olhar, da mesma história do passado, de um Deus que esteve presente com seu povo, e nunca o abandonou, mesmo quando estes viviam na ignorância. O Eterno. Shalom!

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. A. ; MADUREIRA, J. M. . **Psicanálise Como Cosmovisão: o conceito de Weltanschauung e suas implicações** na Conferência XXXV de Sigmund Freud. Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Iniciação Tecnológica , v. XVI, p. 1, 2020. Disponível

em:<http://eventoscopq.mackenzie.br/index.php/jornada/xvijornada/paper/viewFile/2111/1456>. Acesso 20/10/2022

BLOCHER, Mark. Trad. Neto e Herberts. **Cosmovisão: Uma Introdução**, 2007. Disponível em:

http://www.monergismo.com/textos/cosmovisao/introcosmovisao_blocher.pdf. Acesso em 09/10/2022.

CRAMPTON, Gary. BACON, Richard E. **Em Direção a uma Cosmovisão Cristã**. Trad. Neto, 2005. Cuiabá-MT. Disponível em:

http://monergismo.com/wpcontent/uploads/cosmovisao_crampton_bacon.pdf. Acesso 09/10/2022.

DOMINGUES, Gleyds Silva. **O IMPACTO DAS COSMOVISÕES NA EDUCAÇÃO: Em Busca Do(S) Sentido(S)**. Revista Batista Pioneira v. 1, n. 2, dezembro/2012. Disponível em:

<http://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/16>. Acesso 09/10/2022.

DOMINGUES, Gleyds Silva. **Cosmovisões: (In) Visibilidades Das Marcas Discursivas Voltadas À Formação Humana em Projetos PolíticoPedagógicos De Instituições De Ensino**, 2015. São Leopoldo , RS. EST/PPG, Tese Doutorado. Disponível:

http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BRSIFE/548/1/domingues_gs_td135.pdf. Acesso em 15/10/2022.

DUSSEL, E. **Introducción a la filosofía de la liberación**. Bogotá/Colômbia: Editorial Nueva América, 1995. Versão digital disponível em: <http://www.enriquedussel.com/DVD%20Obras%20Enrique%20Dussel/html/14.html> Acesso 20/11/22.

FERREIRA, J. A. (ORG). **Teologia Sistemática Contemporânea – 2005/2018**. SÃO PAULO, SP.

FREUD, Sigmund. **Inibições, sintomas e ansiedade**. Rio de Janeiro: Imago, 1972. Disponível em: <http://conexoesclinicas.com.br/wp-content/uploads/2015/01/freud-sigmund-obras-completas-imago-vol-20-1925-1926.pdf> Acesso 20/11/2022.

GEISLER, Norman L. BOCCINO, Peter. **Fundamentos inabaláveis : resposta aos maiores questionamentos contemporâneos sobre a fé cristã : clonagem, bioética, aborto, eutanásia, macroevolução**. Tradução Hieber Carlos de Campos. — São Paulo : Editora Vida, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: Manual de metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LEITE, Claudio Antonio Cardoso. CARVALHO, Guilherme Vilela Ribeiro de (ORG). **Cosmovisão cristã e transformação - Espiritualidade, Razão e Ordem Social**. Viçosa, MG. Ed. Ultimato, 2006.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007. MORELAND, J.P. CRAIG, William Lane. **Filosofia e cosmovisão cristã**. São Paulo: Vida Nova, 2005.

NASH, Ronald H. Trad. Herberts. **Cosmovisões em conflito: escolhendo o cristianismo em um mundo de ideias** - Brasília, DF. Ed. Monergismo. 2012.

NETO, Mesquista. Abraham Kuyper E. **A Cosmovisão Bíblica**, 2018. Disponível em: http://www.escolacharlesspurgeon.com.br/files/pdf/Abraham_Kuyper_e_a_Cosmovisao_Biblica.pdf. Acesso: 15/10/2022.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica**. Porto Alegre: Ed. Univ.UFRGS, 2009.

NASH, Ronald H. Trad. Herberts. **Cosmovisões em conflito**: escolhendo o cristianismo em um mundo de ideias Brasília, DF. Ed. Monergismo. 2012.

NAUGLE, David K. **Cosmovisão: A história de um conceito**. Brasília, DF: Editora Monergismo 2017.

NETO, M. A. K. **A Cosmovisão Bíblica**, 2018. Disponível em: http://www.escolacharlesspurgeon.com.br/files/pdf/Abraham_Kuyper_e_a_Cosmovisao_Biblica.pdf Acesso: 09/09/2020.

NETO, W. R. **Cosmovisão e Educação Cristã: Igualdade, Integralidade e Verdade**. [HYPERLINK](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)
["http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)
[Revista Ensaios Teológicos - Revista Batista Pioneira, HYPERLINK](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)
["http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335"](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)
[Ctba HYPERLINK](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)
["http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335"](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)
[PR, 2019.](http://revista.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/download/291/335)

OLIVEIRA, F. de A. **Reflexões críticas sobre weltanschauung**: uma análise do processo de formação e compartilhamento de cosmovisão numa perspectiva teo-referente. Fides Reformata, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 31- 52, 2008. Versão digital disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME_XIII_2008_1/Reflexoes_Criticas_sobre_WeltanschauungFabiano_de_Almeida_Oliveira.pdf . Acesso dia 20/10/22.

NETO, Willibaldo Ruppenthal. **Cosmovisão e Educação Cristã: Igualdade, Integralidade e Verdade**. Revista Ensaios Teológicos - Revista Batista Pioneira, Ctba/PR, 2019.

MACARTHUR, John Jr. **Princípios para uma Cosmovisão Bíblica**. Ed Cultura Cristã, 2003. Digitalizado por Dalrilo Augusto www.semeadoresdapalavra.net